São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,50 | Quarta-feira, 05 de junho de 2024 | Edição N º 1041

datamercantil.com.br

Economia cresce 0,8% no 1º tri de 2024 puxada por consumo das famílias, serviços e agropecuária

O Brasil retomou o crescimento no início de 2024 com expansão de 0,8% no primeiro trimestre sobre os três meses anteriores, em um resultado impulsionado pelo consumo das famílias e pelos investimentos, e, do lado da produção, por serviços e agropecuária.

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre divulgado na terça-feira pelo IBGE representa uma recuperação depois de queda de 0,1% no quarto trimestre, em dado revisado de uma estagnação informada antes.

Também ficou em linha com a expectativa da pesquisa de Reuters de um avanço de 0,8%.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2023, o PIB teve avanço de 2,5%, contra expectativa de alta de 2,2% nessa base de comparação.

A atividade econômica no Brasil mostrou tração neste início de ano diante de um ambiente que favorece o consumo das famílias com o mercado de trabalho aquecido, aumento da renda e inflação sob controle. Analistas consideram ainda que o pagamento de precatórios no primeiro trimestre ajudou a impulsionar o crescimento.

Os dados do PIB mostram que no primeiro trimestre, a Agropecuária foi o destaque do lado da produção, com crescimento de 11,3% depois de três trimestres seguidos de perdas. Os Serviços –setor que responde por cerca de 70% da economia do país– avançaram 1,4% no período, mostrando forte aceleração ante os resultados de 2023.

Por outro lado, a Indústria teve contração de 0,1% entre janeiro e março, marcando uma forte perda de força depois de expansão de 1,2% no quarto trimestre.

Do lado das despesas, o consumo das famílias apresentou crescimento de 1,5%, ritmo mais forte desde o segundo trimestre de 2022. Já as despesas do governo ficaram estagnadas.

No que se refere ao setor externo, as exportações de bens e serviços tiveram desempenho positivo de 0,2%, enquanto as importações cresceram 6,5%.

A Formação Bruta de Capital Fixo, uma medida de investimento, teve alta de 4,1% no primeiro trimestre, também mostrando forte recuperação após crescimento de apenas 0,5% no período anterior.

CNN

Economia

Plano de saúde individual terá reajuste de até 6,91%, anuncia ANS

Página - 03

Governo limita uso do PIS/Cofins para custear corte na folha

Página - 03

JBS vai duplicar produção em fábrica de frangos no RS em parceria com cooperativa Languiru

Pg - 08

Lufthansa anuncia retomada dos voos diretos entre São Paulo e Munique a partir de dezembro

Pg - 08

Política

Lula comemora resultado do PIB e fala em governo no 'rumo certo'

Página - 04

Alckmin nega que vá finalizar entrada do Brasil em projeto chinês de infraestrutura

Página - 04

No Mundo

Biden diz que Netanyahu pode estar prolongando guerra por razões políticas

Quase oito meses após o começo da guerra que devasta a Faixa de Gaza, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou que o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, pode estar protelando o fim do conflito por motivos políticos. Bibi, como o premiê é conhecido, responde a acusações de corrupção e, depois de deixar o poder, poderá ser condenado e até preso.

O comentário do líder americano foi feito em 28 de maio e divulgado na terça-feira (4) pela revista Time. A poucos meses das eleições para a Casa Branca, Biden vem pressionando Tel Aviv pelo estabelecimento de um cessar-fogo desde que denúncias contra supostos crimes cometidos por Israel ganharam força.

O presidente afirmou ser incerto se as forças israelenses cometeram crimes de guerra em Gaza. Também rejeitou as acusações de que Israel está usando a fome de civis como um método de pressão no conflito, mas disse acreditar, de forma genérica, que os "israelenses se envolveram em atividades inapropriadas".

Biden disse ter alertado Tel Aviv a não repetir o mesmo erro que os EUA cometeram após os ataques de 11 de setembro de 2001. Segundo o democrata, as ações após os atentados terroristas em território americano levaram a "guerras sem fim". "E eles [israelenses] estão cometendo esse erro", disse.

Questionado se ele achava que Netanyahu estava prolongando a guerra por suas próprias razões políticas, Biden disse que "há todos os motivos para as pessoas chegarem a essa conclusão".

Após a publicação da entrevista, David Mencer, porta-voz do governo israelense, afirmou que tais comentários estão "fora das normas diplomáticas de todos os países que pensam corretamente". Folhapress

Em resultado surpreendente, Modi vence, mas fica enfraquecido

Projeções e resultados preliminares da eleição na Índia apontam para uma vitória da aliança liderada pelo primeiro-ministro Narendra Modi, mas com um número de assentos muito menor do que no pleito de 2019, ao contrário do que previam as pesquisas ao longo de toda a campanha.

Com a apuração avançada no meio da tarde, havia a possibilidade de o BJP, partido do premiê, não obter a maioria sozinho, o que deve enfraquecer muito a legenda. Analistas políticos falavam no "fim da aura de invencibilidade". A se confirmar sua vitória, ainda que mais apertada que o previsto, Modi será o primeiro premiê a obter três mandatos consecutivos desde Jawaharlal Nehru, primeiro a governar após o país declarar independência do Reino Unido, em 1947, e que ficou no poder até sua morte, em 1964.

Esse feito está ofuscado pela reversão de expectativas -o BJP esperava conseguir uma maioria histórica de 400 deputados na Lok Sabha (Câmara baixa), que tem 543 assentos, para implementar grandes mudanças na Constituição, mas deve ficar muito abaixo disso.

Os mercados financeiros desabaram em reação ao provável resultado decepcionante do BJP -empresários veem Modi, um defensor das privatizações, como pró-mercado. Às 15h30 de Nova Déli (7h de Brasília), a coalizão de Modi liderava com 296 assentos, e a oposição tinha 229.

Esses números expõem um erro por larga margem das pesquisas de boca de urna, que projetavam de 353 a 401 cadeiras para a coalizão governista. Para a aliança opositora, encabeçada pelo Partido do Congresso, previa-se de 125 a 182 assentos.

Patricia Campos Mello/Folhapress

Ucrânia ataca defesa aérea dentro da Rússia pela 1ª vez

A Ucrânia destruiu pela primeira vez um sistema antiaéreo dentro do território reconhecido da Rússia, um ataque que analistas acreditam que tenha sido possível com o emprego de foguetes de precisão americanos.

A ação ocorreu no domingo (2) cerca de 50 km ao norte da fronteira ucraniana, na região de Belgorodo (sul russo), principal alvo de Kiev no vizinho. Imagens diversas emergiram em redes sociais e foram georreferenciadas, embora nenhum dos lados tenha comentado o episódio.

Segundo a imprensa ucraniana, blogueiros militares russos e um analista moscovita consultado pela Folha, apenas armas ocidentais à disposição de Kiev são capazes de fazer um ataque tão preciso.

Na sexta (31), os Estados Unidos confirmaram ter autorizado o uso de algumas de suas armas contra o território russo, um movimento que Moscou denuncia como uma escalada que pode levar a um conflito entre as potências nucleares.

A condição do governo Joe Biden, que até aqui proibia tal emprego, é que as armas só sejam usadas contra alvos militares envolvidos na nova frente da guerra, aberta por Vladimir Putin com a invasão da região de Kharkiv (norte da Ucrânia), que faz divisa com Belgorodo.

O Pentágono também disse que apenas algumas armas poderiam ser usadas, excluindo do rol os potentes mísseis ATACMS, que teriam alcance para a ação do domingo. A suspeita então recai sobre o emprego de foguetes guiados de precisão, disparados pelo lançador M142 HIMARS (Sistema de Foguetes de Artilharia de Alta Mobilidade, na sigla inglesa).Eles podem atingir alvos, na versão dos foguetes dados pelos EUA, a pouco mais de 70 km. Antes, eles e os ATACMS haviam atacados sistemas antiaéreos russos na Crimeia, região anexada em 2014 por Putin, e e nas áreas ocupadas por Moscou desde a invasão de 2022, no sul e no leste da Ucrânia

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da

Plano de saúde individual terá reajuste de até 6,91%, anuncia ANS

A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) anunciou na terça-feira (4) o índice máximo de 6,91% para o reajuste anual dos planos de saúde individuais e familiares no país.

O teto é válido para o período de maio de 2024 a abril de 2025 e deve ser aplicado pelas operadoras na data de aniversário dos contratos -ou seja, no mês da contratação dos serviços.

O reajuste não envolve os planos de saúde coletivos, sejam eles empresariais ou por adesão (contratados por meio de sindicatos e associações). Essas modalidades respondem pela maior parte do mercado.

Conforme a ANS, as operadoras podem aplicar um reajuste inferior a 6,91% nos planos individuais e familiares, mas são proibidas de implementar um aumento acima desse patamar.

O aumento anunciado é inferior ao de 2023. No ano passado, a ANS autorizou teto de 9,63% para essas modalidades;

Segundo a série histórica, o ano de 2022 teve o maior reajuste, com 15,5% -que veio após mudança negativa (-8,19%), pela primeira vez na série, em 2021.

O teto de 6,91%, aprovado nesta segunda, atinge os planos individuais e familiares regulamentados (contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei 9.656/98).

A mudança irá atingir 8,7 milhões de usuários, o que representa 17,2% dos 51,1 milhões de consumidores de planos de assistência médica no Brasil.Para o advogado e especialista em sistemas de saúde Elano Figueiredo, embora o índice definido pela ANS para 2024 reflita a variação das despesas assistenciais ocorridas em 2023 em comparação com as despesas assistenciais de 2022, qualquer tipo de reajuste será difícil para o governo explicar.

"Do ponto de vista do consumidor, nenhum tipo de aumento é bom. Já para as operadoras, diante do aumento das despesas assistenciais, qualquer reajuste estabelecido será tido como insuficiente", afirma.

A ANS aprova, anualmente, o limite para os individuais e familiares. Já o percentual de revisão dos coletivos é determinado a partir das negociações das próprias operadoras.

Folhapress

Governo limita uso do PIS/Cofins para custear corte na folha

O Ministério da Fazenda apresentou, na terça-feira (4), as medidas para compensar a perda de receitas com o acordo que manteve a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia e para pequenos municípios este ano. O governo propõe restringir o uso de créditos tributários do PIS/Cofins (Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) para abatimento de outros impostos do contribuinte e coloca fim no ressarcimento em dinheiro do crédito presumido.

Com isso, a equipe econômica prevê um aumento de arrecadação de R$ 29,2 bilhões este ano para os cofres da União.

A continuidade da política de desoneração custará R$ 26,3 bilhões ao governo em 2024, sendo R$ 15,8 bilhões em relação às empresas e R$ 10,5 bilhões em relação aos municípios. A compensação será enviada para aprovação do Congresso Nacional via medida provisória (MP), que foi assinada ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada em edição extra do Diário Oficial da União.

De acordo com o ministro da Fazenda em exercício, Dario Durigan, além de aumentar a arrecadação, a medida visa corrigir distorções do sistema tributário, que também afetam a arrecadação de estados e municípios. Ao usar o crédito de PIS/Cofins, que é um tributo que ficaria apenas com a União, para pagar imposto de renda, por exemplo, há prejuízos a esses entes, pois parte do imposto de renda é distribuído para a federação.

"Estamos falando, mais uma vez, de um tema de justiça, uma distorção do nosso sistema tributário, que, cedo ou tarde, precisaria ser enfrentado por essa equipe", disse, ressaltando que o objetivo é também incentivar o aumento da atividade dos setores produtivos.

Andreia Verdélio/ABR

Taxa para compras de até US$ 50 será retirada do projeto do Mover, diz relator

O relator do projeto do Mover (programa para descarbonização do setor automotivo) no Senado Federal, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), afirmou na terça-feira (4) que vai cortar do texto os "jabutis" dispositivos sem relação com o texto inicial que tratam da taxação a compras internacionais de até US$ 50 e da autonomia do governo na política nacional de petróleo.

Os dispositivos, no entanto, ainda podem ser recolocados pela Câmara na proposta e, caso isso aconteça, estarão sujeitos a veto pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Será retirado do texto essa parte, por ser um corpo estranho, uma artimanha legislativa", disse Cunha.

As mudanças ainda precisam ser deliberadas no plenário, o que deve acontecer nesta terça, quando deve haver reação de parte dos senadores que defendem a manutenção da taxação e também do dispositivo sobre o petróleo.

Se a retirada dos trechos for aprovada, o texto terá de voltar à Câmara, o que deve atrasar ainda mais a aprovação do programa.

O relator defendeu que a proposta deve se debruçar exclusivamente sobre o programa de descarbonização do setor de automóveis, e que esses outros temas devem ser debatidos separadamente."Considero estranho ao assunto mais importante, que é o programa Mover", completou.

Cunha disse ainda que um possível acordo para que os jabutis fossem vetados por Lula não foi conversado com o Senado.

O Mover (Programa Mobilidade Verde e Inovação) foi um programa criado pelo governo federal para substituir o antigo Rota 30, e que visa incentivar a implementação de uma frota automotiva menos poluente.

Ele foi criado inicialmente como uma medida provisória que tem efeito imediato, mas prazo de validade curto. Depois, o governo enviou um projeto para transformar o programa em lei.

João Gabriel/Folhapress

Política

Lula comemora resultado do PIB e fala em governo no 'rumo certo'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comemorou nesta terça-feira (4) o crescimento da economia brasileira no primeiro trimestre do ano, afirmando que é uma prova de que o governo está "no rumo certo".

Lula aproveitou também para celebrar a melhora na previsão do FMI (Fundo Monetário Internacional) para o Brasil.

"O PIB avançou no primeiro trimestre desse ano puxado por maior consumo das famílias e serviços. E outra boa notícia é que, segundo a previsão do FMI, o Brasil subirá mais uma posição chegando a 8º PIB mundial. Mais uma prova de que estamos no rumo certo", escreveu o petista.O PIB avançou 0,8% em relação ao trimestre anterior, segundo dados do IBGE. Na comparação com igual período de 2023, houve avanço de 2,5%.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse nesta terça que o crescimento se deu em ritmo bastante satisfatório e sinaliza que a agenda econômica está na direção correta.

"O dado do PIB é mais um sinal concreto de que a agenda tem se desenvolvido num bom ritmo e na direção correta", disse ele, que atua como ministro interino da Fazenda durante viagem de Fernando Haddad a Roma.

Segundo o secretário, o desempenho da indústria de transformação e dos investimentos indicam ainda uma "alta estrutural" do crescimento e da capacidade produtiva do país. "Isso sinaliza sustentabilidade do crescimento nos próximos meses e anos", disse.

"Seguimos acima da média, surpreendemos na direção correta", acrescentou.

O crescimento do PIB no primeiro trimestre foi puxado pelo consumo das famílias e pela retomada dos investimentos.

O consumo das famílias avançou 1,5%, enquanto os investimentos cresceram 4,1% em relação ao último trimestre de 2023. A despesa de consumo do governo registrou estabilidade (0,0%).

Sob a ótica da produção, o setor de transformação cresceu 0,7%. Os demais segmentos industriais, como extrativo, construção e o conjunto de atividades de água, luz e esgoto, registraram queda.

Idiana Tomazelli/Folhapress

Indústria Química Kimberlit Ltda.

CNPJ/ME nº 61.167.060/0001-98 – NIRE 35.208.801.226

Edital de Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Notas Comerciais Escriturais da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Indústria Química Kimberlit Ltda.

A **Indústria Química Kimberlit Ltda**. ("Emitente"), convoca os titulares das notas comerciais ("Titulares de Notas Comerciais"), emitidas no âmbito da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Indústria Química Kimberlit Ltda. ("Notas Comerciais" e "Emissão", respectivamente), a reunirem-se em Assembleia Geral, nos termos da Cláusula 10.1. do "*Termo da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Indústria Química Kimberlit Ltda*." datado de 23 de março de 2022, conforme aditado ("Termo de Emissão"), celebrado entre a Emitente e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário"), a ser realizada de **forma exclusivamente digital**, através do sistema eletrônico ***Google Meet***, com o *link* de acesso a ser encaminhado pela Emitente aos Titulares de Notas Comerciais habilitados, em primeira convocação, com possibilidade de voto via Instrução de Voto, no dia **18 de junho, às 11:00 horas**, nos termos da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), sendo considerada como realizada na sede da Emitente, na cidade do Olímpia/SP, na Rodovia Assis Chateaubriand, CEP: 15409-899, e tendo como objeto a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Aprovação para a concessão de *waiver* e consequentemente a não declaração de vencimento antecipado não automático da Emissão, em decorrência do descumprimento, pela Emitente, dos Índices Financeiros previstos na cláusula 5.2.1 item (xviii) do Termo de Emissão, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** Aprovação para alteração dos critérios dos Índices Financeiros, previstos na cláusula 5.2.1 (xviii) item (a) do Termo de Emissão, sendo certo que, em caso de aprovação, serão apurados os índices financeiros consolidados do grupo utilizando dados das empresas Industria Química Kimberlit Ltda, Bionat Soluções Biológicas Ltda. e Loyder Industria de Aditivos e Fertilizantes Ltda, conforme abaixo: a. **2024**: Dívida Líquida/EBITDA > 3,50x; b. **2025**: Dívida Líquida/EBITDA > 3,50x; c. **2026**: Dívida Líquida/EBITDA > 3,00x; d. **2027**: Dívida Líquida/EBITDA > 2,80x. **(iii)** Aprovação para que, excepcionalmente, caso a Emitente não mantenha os índices financeiros na forma estabelecida nos subitens (a) e (b) abaixo, seja previsto o limite de distribuição de Dividendos, Juros sobre Capital Próprio ou Mútuo da Emitente em valor de até R$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) corrigidos a IPCA ("Índice Financeiro Dividendos"); a. **2024:** Dívida Líquida/EBITDA > 2,50x; b. **2025 e 2026**: Dívida Líquida/EBITDA > 2,00x. **(iv)** Aprovação para inclusão do item (xxv) na cláusula 7.1. do Termo de Emissão com a finalidade de prever a obrigação de apuração dos Índices Financeiros de forma trimestral, de modo que, em caso de aprovação, o referido o item passará a vigorar com a seguinte redação: *"(xxv) Realizar a apuração dos Índices Financeiros de forma trimestral pela Emitente com a validação do Agente Fiduciário, sem que eventual desenquadramento dos indicadores acima configure um Evento de Vencimento Antecipado;"* **(v)** Aprovar a inclusão do item (xxvi) na cláusula 7.1. do Termo de Emissão, para que a auditoria seja realizada por uma das seguintes empresas a partir do exercício de 2025: KPMG, Ernst Young, Delloite, PricewaterhouseCoopers (PwC), Grant Thorton, ou BDO, de modo que, em caso de aprovação, o referido item passará a vigorar com a seguinte redação: *"(xxvi) Submeter suas demonstrações financeiras a auditoria, a auditor registrado na CVM, a ser realizada por uma das seguintes empresas: KPMG, Ernst Young, Delloite, PricewaterhouseCoopers (PwC), Grant Thorton, ou BDO a partir do exercício de 2025."* **(vi)** Aprovar a inclusão de uma nova garantia de penhor de estoque de insumos ("Contrato de Penhor de Estoque de Insumos") que compreende macro nutrientes granulados do complexo NPK, micro e macro nutrientes e sais minerais em razão mínima de 20% (vinte por cento), no prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias contados da eventual aprovação em Assembleia; **(vii)** Autorização à Emitente e ao Agente Fiduciário para a prática de todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias indicadas nesta ordem do dia, incluindo, mas não se limitando à celebração do 2º Aditamento ao Termo de Emissão e do Contrato de Penhor de Estoque de Insumos, no prazo de 60 dias contados da realização da Assembleia. A Assembleia será realizada de forma digital através do sistema eletrônico ***Google Meet***, com *link* de acesso a ser disponibilizado pela Emitente àqueles Titulares de Notas Comerciais que enviarem para o endereço eletrônico ri@essere.group e para assembleias@pentagonotrustee.com.br, preferencialmente, em até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia, na forma da Resolução CVM 81, os seguintes documentos: **(i)** Pessoa física: documento de identidade válido com foto dos Titulares de Notas Comerciais (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); **(ii)** Pessoa jurídica: (a) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários que comprovem a representação legal dos Titulares de Notas Comerciais; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; **(iii)** Fundo de investimento: (a) último regulamento consolidado do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal. **(iv)** Caso qualquer um dos Titulares de Notas Comerciais indicados nos itens (i) a (iii) acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia. A Emitente permanece à disposição para prestar esclarecimentos aos Titulares de Notas Comerciais no que diz respeito a presente convocação e da Assembleia. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos documentos da operação. **Olímpia, 03 de junho de 2024. Indústria Química Kimberlit Ltda.** (03, 04 e 05/06/2024)

Concessionária de Rodovias Tebe S.A.

CNPJ Nº 02.380.162/0001-28 - NIRE: 35.300.153.979

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/04/2024

Data, Hora e Local: Em 29/04/2024, às 14 hs, na sede social Companhia. **Presenças e Convocação:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração. **Composição da Mesa:** Presidente: José Lúcio Rezende Filho Secretária: Silvia Vilela Miari Paulino. **Ordem do dia e Deliberações: (i)** Reeleger como presidente do Conselho de Administração o conselheiro José Lúcio Rezende Filho, com mandato até 30/04/2025; **(ii)** Reeleger como Diretor Presidente, com mandato até 30/04/2025, o senhor Antonio Carlos Chinelato, CPF nº 020.399.488-48; **(iii)** Reeleger como Diretor de Obras e Engenharia, com mandato até 30/04/2025, o senhor Henrique Borges da Cunha, CPF/MF nº 389.354.066-00, achando-se assim constituída a Diretoria da Companhia. **(iv)** Aprovada à remuneração da Diretoria, referente ao exercício de 2024 (competência janeiro à competência dezembro) em até R$ 2.651.995,35, conforme composição arquivada na sede da Concessionária de Rodovias TEBE S/A. Os diretores eleitos compareceram à reunião e declararam, para todos os fins e sob as penas da lei, não estarem impedidos, por lei especial, de exercer administração de sociedade. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. Jucesp nº 210.205/24-6 em 23/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Alckmin nega que vá finalizar entrada do Brasil em projeto chinês de infraestrutura

O vice-presidente Geraldo Alckmin, em visita a Pequim, na terça-feira (4), à frente de uma comitiva de ministros, negou que vá definir na viagem a entrada do Brasil na Iniciativa Cinturão e Rota, um projeto chinês para investimento em infraestrutura pelo mundo.

"Esse é um tema que faz parte do debate, da pauta, da discussão", afirmou ele, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

A afirmação foi uma resposta ao líder do PT na Câmara, José Guimarães, que havia publicado em mídia social no domingo que Alckmin e a delegação viajaram "à China para finalizar a inclusão do Brasil na Cinturão e Rota". O vice-presidente deu a declaração no fim do dia, na embaixada do Brasil.

Antes, pela manhã, o chefe do Departamento Internacional do Partido Comunista da China, Liu Jianchao, afirmou durante intervalo num fórum com parte da delegação brasileira que seu país "quer muito, quer muito" que o Brasil entre na BRI (sigla em inglês para o projeto).

Respondendo em inglês às perguntas, disse não haver prazo. "Aguardamos a decisão do governo brasileiro. Nós só relatamos quais benefícios a Cinturão e Rota vai trazer para as corporações chinesas e brasileiras e também para o desenvolvimento do Brasil. Não estamos impondo."

Durante sua fala em chinês no evento, segundo a tradução simultânea da própria organização, afirmou aguardar "ansiosamente a adesão do Brasil".

O vice brasileiro e outros cinco ministros, entre eles Rui Costa, chefe da Casa Civil, estão em Pequim para o encontro da Cosban (Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação), que também mobiliza empresários brasileiros e chineses.

Como ministro, Alckmin comanda o programa Nova Indústria Brasil, que visa reindustrialização, enquanto Costa responde pelo Novo PAC, voltado para infraestrutura. Ambos e suas equipes devem buscar, em reuniões até sexta-feira, maior integração com a Iniciativa Cinturão e Rota.

Nelson SáFolhapress

Adecco Recursos Humanos S.A.

CNPJ/MF nº 35.918.663/0001-74

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 *(Em milhares de reais)*

BALANÇOS PATRIMONIAIS

	2023	2022	Passivo e patrimônio líquido	2023	2022
Ativo			**Circulante**		
Circulante			Empréstimos	20.564	6.122
Caixa e equivalentes de caixa	4.127	7.582	Fornecedores	3.920	3.324
Contas a receber líquidas	133.724	94.369	Passivo de arrendamento	1.692	1.555
Impostos a recuperar	8.215	9.103	Impostos a recolher	16.077	14.592
Despesas antecipadas	2.853	2.749	Obrigações trabalhistas	37.322	32.644
Outros créditos	7.149	523	Partes relacionadas	24.206	17.477
Total do ativo circulante	**156.068**	**114.326**	Parcelamentos REFIS	136	127
			Bonus a pagar	3.033	2.021
			Outros passivos	7.122	2.356
Não circulante			**Total do passivo circulante**	**114.072**	**80.218**
Depósitos judiciais	6.250	7.086	**Não circulante**		
Impostos a recuperar	3.301	3.301	Passivo de arrendamento	2.073	2.529
Partes relacionadas	3.168	6.905	Prov. demandas judiciais e administrativas	5.629	4.722
Imobilizado	4.651	4.220	Passivo diferido	382	382
Direitos de uso	3.493	3.903	**Total do passivo não circulante**	**8.084**	**7.633**
Intangíveis	1.176	1.326	**Patrimônio líquido**		
Ativo diferido	3.060	3.060	Capital social	49.683	49.683
Total do ativo não circulante	**25.099**	**29.801**	Reserva de capital	55	55
			Reserva de lucros	9.273	6.538
			Total do patrimônio líquido	**59.011**	**56.276**
Total do ativo	**181.167**	**144.127**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**181.167**	**144.127**

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros (prejuízos) Acumulados	Patrimônio
Saldos em 31/12/2021	**49.683**	**55**	**218**	**4.144**	**-**	**54.100**
Lucro do exercício	-	-	-	-	3.104	3.104
Dividendos pagos	-	-	-	-	(928)	(928)
Reserva legal	-	-	155	-	(155)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	2.021	(2.021)	-
Saldos em 31/12/2022	**49.683**	**55**	**373**	**6.165**	**-**	**56.276**
Lucro do exercício	-	-	-	-	5.017	5.017
Ajuste de exercícios anteriores - Nota 5	-	-	-	(2.282)	-	(2.282)
Reserva legal	-	-	251	-	(251)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	1.254	(1.254)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	3.512	(3.512)	-
Saldos em 31/12/2023	**49.683**	**55**	**624**	**8.649**	**-**	**59.011**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2023	2022
Receita líquida da prestação de serviços	**605.051**	**479.820**
Custos dos serviços prestados	(498.127)	(391.572)
Lucro bruto	**106.924**	**88.248**
Despesas operacionais		
Despesas administrativas	(63.804)	(51.781)
Despesas com serviços profissionais	(31.359)	(30.210)
Depreciação e amortização	(1.542)	(1.508)
Despesas com acordos trabalhistas	(86)	(37)
(Despesas) provisão/reversão de demandas judiciais e administrativas	(1.829)	1.624
(Perda) com alienação de ativos não circulantes	(50)	(113)
Lucro antes das despesas financeiras	**8.254**	**6.223**
Resultado financeiro	(1.612)	(2.668)
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	**6.642**	**3.555**
IRPJ e CSLL corrente	(1.625)	(451)
Lucro do exercício	**5.017**	**3.104**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

	2023	2022
Lucro do exercício	5.017	3.104
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**5.017**	**3.104**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2023	2022
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	6.642	3.555
Ajustes por itens que não afetam o caixa:		
Ajuste de exercícios anteriores	(2.282)	
Amortização de direito de uso	1.522	1.491
Atualização monetária de passivo de arrendamentos	413	426
Depreciação	1.103	1.056
Amortização	407	451
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	(2.890)	346
Provisão (reversão) de demandas judiciais e administrativas	1.280	(2.124)
Atualização Refis	8	(7)
Baixa de ativo imobilizado	366	124
Baixa de ativo intangível	-	37
Atualização monetária de depósito judicial	-	(301)
Juros sobre emprestimo	236	25
	6.806	5.079
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(36.465)	(25.191)
Impostos a recuperar	889	(200)
Despesas antecipadas	(104)	(176)
Outros ativos	(6.626)	146
Partes relacionadas	3.737	(5.481)
Depósitos Judiciais pagos (recuperados)	836	1.178
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	596	1.552
IRPJ e CSLL	(1.625)	(1.088)
Tributos a recolher	1.485	5.001
Pagamentos demandas judiciais e administrativas	(373)	(11)
Obrigações trabalhistas	4.678	8.150
Partes relacionadas	6.729	15.006
Passivo diferido	-	1
Bonus a Pagar	1.012	-
Outros passivos	4.766	889
Caixa proveniente das atividades operacionais	**(13.660)**	**4.855**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos imobilizado	(1.900)	(2.918)
Aquisição de ativos intangíveis	(257)	(216)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(2.157)	(3.134)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos	18.025	6.097
Pagamento de empréstimos	(3.819)	(7.000)
Pagamento de passivo de arrendamento	(1.844)	(1.793)
Dividendos pagos	-	(928)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	**12.362**	**(3.624)**
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(3.455)**	**(1.903)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.582	9.485
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.127	7.582

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Informações sobre a Companhia: A Adecco Recursos Humanos S.A. (doravante denominada "Companhia" ou "Adecco") tem sede na cidade de São Paulo, à Avenida Paulista, 283 - 17º Andar, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo Brasil. A Companhia foi constituída em 10/04/2002 sob a forma de Sociedade por ações de capital fechado e tem como atividade principal a locação de mão de obra temporária e a prestação de serviços de administração de mão-de-obra temporária na forma da Lei nº 6.019/74, a prestação de serviços de recrutamento e seleção de profissionais e terceirização de serviços profissionais. Em 10/12/2021, a Companhia aumentou o capital para R$ 49.683 com um aumento de R$ 43.576, mediante a emissão de 435.758 (quatrocentas e trinta e cinco mil, setecentas e cinquenta e oito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 100,00 (cem reais) por ação, sendo este valor subscrito e integralizado pela acionista Adecco Agroup AG. Com isso a Companhia passou a ter 1.316.244 (um milhão, trezentas e dezesseis mil, duzentas e quarenta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e 3 ações preferenciais, com valor nominal de R$ 5,00 (cinco reais) cada. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. **1.2 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas melhores estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. A autorização para conclusão da preparação dessas demonstrações financeiras ocorreu na reunião da diretoria de 03/06/2024.

André Carlos Alves Vicente – Diretor Presidente
Fabia Kapran de Araujo - Contadora - CRC 1SP-233042/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da **Adecco Recursos Humanos S.A.**, São Paulo – SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Adecco Recursos Humanos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31/12/2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03/06/2024

EY
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes
CRC SP-034519/O

Rita de C. S. Freitas
Contadora
CRC-1214160/O

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida.
As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/

PP-BIO Administração de Bem Próprio S.A.

CNPJ (ME) nº 09.286.655/0001-42

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/12/2023 E 2022 *(Em Milhares de Reais)*

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	2023	2022	PASSIVO	2023	2022
Ativo circulante	**612**	**383**	**Passivo circulante**	**1.840**	**2.397**
Aplicações equivalentes de caixa	**324**	**-**	**Outras obrigações**	**1.840**	**2.397**
Cotas de fundos de investimentos	324	-	Demais impostos e contrib. a recolher	3	5
Títulos e valores mobiliários	**256**	**172**	Provisões para pgtos. a efetuar	1.837	36
Outros títulos de renda fixa	256	172	Diversos	-	2.356
Outros créditos	**32**	**211**	**Passivo não circulante**	**3.420**	**-**
Créditos tributários	33	-	**Exigível a longo prazo**	**3.420**	**-**
Diversos	(1)	211	**Outras obrigações**	**3.420**	**-**
			Diversos	3.420	-
			Patrimônio líquido	**(2.242)**	**(1.974)**
Ativo não circulante	**2.406**	**40**	Capital:	6.817	6.817
Imobilizado de uso	**2.406**	**40**	De domiciliados no país	8.184	8.184
Outros bens do imob de uso	11.079	8.379	(Capital a realizar)	(1.367)	(1.367)
(Depreciações acumuladas)	(8.673)	(8.339)	Lucros / (prejuízos) acumulados	(9.059)	(8.791)
			Patrimônio liquido atribuível aos controladores	**(2.242)**	**(1.974)**
Total do ativo	**3.018**	**423**	**Total do passivo e PL**	**3.018**	**423**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2023	2022
Despesas/Receitas Operacionais	(344)	(19)
Despesas Gerais e Administrativas	(337)	(20)
Outras despesas administrativas	(334)	-
Despesas tributarias	(3)	(1)
Despesas de depreciação e amortização	-	(19)
Outras Receitas Operacionais	-	1
Outras Despesas Operacionais	(7)	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	**(344)**	**(19)**
Resultado Financeiro	**76**	**8**
Receitas Financeiras	**76**	**8**
Rendas de aplicação interfinanceira de liquidez	60	-
Rendas de títulos e valores mobiliários	14	8
Variações monetárias e cambiais Ativas	2	-
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	**(268)**	**(11)**
Resultado Líquido das Operações Continuadas	**(268)**	**(11)**
Prejuízo do Período	**(268)**	**(11)**
Nº de Ações	8.184.193	8.184.193
Lucro (prejuízo) por Ação:	(0,033)	(0,001)

DIRETORIA

Reinaldo Dantas - Contador - CRC-1SP 110330/O-6

Stellantis Financiamentos Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 03.502.961/0001-92 – NIRE 35.300.174.551

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de fevereiro de 2024

Data, Hora e Local: 20/02/2024, às 10h00 horas, na sede da Companhia. **Convocação:** Dispensada, tendo em vista a presença de 100% do capital social da Companhia. **Mesa**: Dominique Edmond Pierre Signora, Presidente e Carolina Alexandra Mazmanian Bonfim, Secretária. **Deliberações:** As seguintes deliberações foram tomadas pela Acionista: **(i)** Autorizou a lavratura desta ata em forma de sumário; **(ii)** Aprovou o aumento do capital social da Companhia, atualmente de R$ 329.755.831,86, para R$ 529.755.831,86, um aumento no valor de R$ 200.000.000,00, mediante a emissão de 182.240.423.065 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Diante do exposto acima, o Artigo 5º do Estatuto Social passará a viger consoante a redação abaixo: *"**Artigo 5º** – O capital social é de R$ 529.755.831,86, totalmente integralizado em moeda corrente do País e em créditos, dividido em 482.714.634.598 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal."* **(iii)** Em razão da alteração do Artigo 5º do Estatuto Social, promover sua consolidação. **Encerramento:** Nada mais a tratar. **Assinaturas:** Presidente: Dominique Edmond Pierre Signora; Secretária: Carolina Alexandra Mazmanian Bonfim. Acionista: Stellantis Financial Services S.A., representado por seu procurador Jean Pierre Avril. São Paulo, 20/02/2024. **Carolina Alexandra Mazmanian Bonfim** – Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 213.008/24-5 em 28/05/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Concessionária de Rodovias Tebe S.A.

CNPJ Nº 02.380.162/0001-28 - NIRE: 35.300.153.979

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada no Dia 29 de Abril de 2024

Data, Hora e Local: Em 29/04/2024, às 11:30 hs, na sede social da Companhia. **Presenças e Convocação:** Compareceram à presente assembleia a totalidade dos acionistas da Companhia. **3Publicações:** O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, foram publicados no dia 26 de março de 2024, no Jornal Folha de São Paulo. Os acionistas presentes também declararam ter recebido cópias dos referidos documentos previamente à Assembleia. **Composição da Mesa:** Presidente: José Lúcio Rezende Filho; Secretária: Silvia Vilela Miari Paulino. **Ordem dia e Deliberações: (i)** Aprovar, sem restrições ou ressalvas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; **(ii)** Reeleger os seguintes membros para o Conselho de Administração da Companhia, com mandato unificado da presente data até 30 de abril de 2025: **(a) – Silvia Vilela Miari Paulino,** registro profissional nº 35.611/D expedida pelo CREA/MG, CPF nº 731.173.586-68; **(b) - José Lúcio Rezende Filho,** CPF nº 491.950.426-87; **(c)** - **Deiro Broseghini Braga,** CPF nº 062.393.586-49. **(d) - André Miari Paulino**, CPF nº 099.375.676-02. Os membros eleitos declararam, para todos os fins e sob as penas da lei, não serem ou estarem impedidos, por lei especial, de exercer administração de sociedade. Os membros do Conselho de Administração da Companhia, acima citados, serão empossados nos seus cargos, mediante assinatura do Termo de Posse lavrado no livro competente. **(iii)** Retificar a remuneração anual global da administração aprovada para o ano de 2023 em até R$ 2.565.562,00, para em até R$ 2.636.046,56, e fixar a remuneração anual global da administração para o ano de 2024 em até R$ 2.651.995,35. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. Jucesp nº 210.206/24-0 em 23/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5039
Dólar (EUA) - 5,2687
Franco (Suíça) - 5,9172
Iene (Japão) - 0,03403
Libra (Inglaterra) - 6,7355
Peso (Argentina) - 0,005877
Peso (Chile) - 0,005838
Peso (México) - 0,295
Peso (Uruguai) - 0,1358
Yuan (China) - 0,7278
Rublo (Rússia) - 0,05951
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,7323

Publicidade Legal

Cofco International Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 06.315.338/0001-19

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 *(Em milhares de reais – R$)*

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	8.599	768	169.400	153.883
Instrumentos financeiros derivativos	1.792.123	2.817.792	2.634.569	3.255.235
Contas a receber de clientes	632.797	745.364	1.647.605	1.462.695
Valores a receber de partes relacionadas	1.613.289	1.472.054	3.023.836	3.450.158
Estoques	1.592.493	2.578.767	3.119.372	3.274.675
Impostos a recuperar	574.120	416.735	647.129	641.067
Ativos biológicos	735.201	638.170	735.201	638.170
Outros ativos	40.761	34.961	50.073	60.207
Total do ativo circulante	**6.989.383**	**8.704.611**	**12.027.185**	**12.936.090**
Não Circulante				
Adiantamentos a fornecedores de estoques	1.553	1.749	1.553	1.749
Instrumentos financeiros derivativos	21.919	8.549	32.925	504.855
Impostos a recuperar	50.194	339.678	550.910	340.535
Contas a receber	893	8.982	893	8.982
Valores a receber de partes relacionadas	3	3.222	3	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos	612.166	610.833	825.653	610.833
Depósitos judiciais	61.406	72.556	61.417	72.616
Propriedades para investimentos	38.720	41.731	38.720	41.731
Investimentos em controladas	1.864.018	1.285.436	8.630	9.303
Imobilizado	7.549.635	8.252.891	8.212.562	8.342.620
Intangível	689.365	673.669	692.401	689.513
Ativos de direito de uso	2.552.928	2.758.232	3.054.550	2.758.995
Total do ativo não circulante	**13.442.800**	**14.057.528**	**13.480.217**	**13.381.732**
Total do Ativo	**20.432.183**	**22.762.139**	**25.507.402**	**26.317.822**

	Controladora		Consolidado	
Passivo e Patrimônio Líquido Negativo	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	2.806.464	2.023.404	2.806.464	2.023.404
Fornecedores	637.098	1.664.006	1.976.758	3.318.280
Impostos e contribuições a recolher	137.915	72.601	134.667	98.429
Salários e encargos a pagar	162.634	110.751	170.103	115.446
Instrumentos financeiros derivativos	1.560.279	2.283.304	2.096.030	2.863.843
Valores a pagar para partes relacionadas	2.708.134	10.269.675	3.386.202	10.651.522
Adiantamentos de clientes	307.938	3.961	311.174	9.063
Passivo de arrendamento	266.332	617.250	318.244	617.589
Outros passivos circulantes	38.770	41.715	80.061	132.037
Total do passivo circulante	**8.625.564**	**17.086.667**	**11.279.703**	**19.829.613**
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	13.019	5.127	14.244	24.226
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	–	263.627	34.118
Valores a pagar para partes relacionadas	9.342.977	4.234.381	13.906.279	8.455.026
Passivo de arrendamento	2.309.006	1.921.850	2.767.940	1.922.324
Passivo a descoberto	2.866.336	3.462.392	–	–
Provisão para risco tributários, cíveis e trabalhistas	169.093	212.582	169.421	213.375
Total do passivo não circulante	**14.700.431**	**9.836.332**	**17.121.511**	**10.649.069**
Patrimônio Líquido Negativo				
Capital social	2.746.662	2.153.563	2.746.662	2.153.563
Reserva de incentivo fiscal	1.824.266	1.824.266	1.824.266	1.824.266
Outros resultados abrangentes	(59.270)	(56.992)	(59.270)	(56.992)
Ajustes acumulados de conversão	(272.852)	(556.376)	(272.852)	(556.376)
Prejuízos acumulados	(7.132.618)	(7.525.321)	(7.132.618)	(7.525.321)
Total do patrimônio líquido negativo	**(2.893.812)**	**(4.160.860)**	**(2.893.812)**	**(4.160.860)**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido Negativo	**20.432.183**	**22.762.139**	**25.507.402**	**26.317.822**

Demonstrações do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais – R$, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Receita Operacional Líquida	**38.693.218**	**33.682.489**	**72.161.442**	**62.071.290**
Custo dos produtos vendidos	(37.522.792)	(33.065.861)	(70.312.243)	(60.653.791)
Lucro Bruto	**1.170.426**	**616.628**	**1.849.199**	**1.417.499**
(Receitas) Despesas Operacionais				
Despesas administrativas	(336.274)	(308.350)	(413.857)	(361.018)
Resultado de equivalência patrimonial	338.130	696.350	–	–
Outras receitas (despesas) operacionais, liquidas	31.396	(34.536)	28.978	(40.059)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**1.203.678**	**970.092**	**1.464.320**	**1.016.422**
Resultado Financeiro				
Receitas financeiras	979.153	532.827	1.267.641	670.699
Despesas financeiras	(1.618.496)	(1.332.019)	(2.136.460)	(1.542.297)
Resultado financeiro líquido	(639.343)	(799.192)	(868.819)	(871.598)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**564.335**	**170.899**	**595.501**	**144.824**
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Correntes	(175.363)	(273.811)	(181.006)	(698.274)
Diferidos	3.731	299.679	(21.792)	750.217
Lucro do Exercício	**392.703**	**196.767**	**392.703**	**196.767**
Lucro por Lote de Mil Ações – Em Reais	**0,01**	**0,01**		

Demonstrações do Resultado Abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 *(Em milhares de reais – R$)*

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro do Exercício	**392.703**	**196.767**	**392.703**	**196.767**
Item que será reclassificado subsequentemente para a demonstração do resultado:				
Resultados não realizados de derivativos (“hedge accounting”)	(2.278)	(255.867)	(2.278)	(255.867)
Item que não será reclassificado subsequentemente para a demonstração do resultado:				
Ajustes acumulados de conversão	283.524	633.643	283.524	633.643
Total do Resultado Abrangente do Exercício, Líquido de Impostos	**673.949**	**574.543**	**673.949**	**574.543**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Negativo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 *(Em milhares de reais – R$)*

			Resultados abrangentes			
	Capital social	**Reserva de incentivo fiscal**	**Ajustes acumulados de conversão**	**Resultados não realizados de derivativos (“hedge accounting”)**	**Prejuízos acumulados**	**Total**
Saldos em 31/12/2021	**2.003.947**	**1.074.153**	**(1.190.019)**	**198.875**	**(6.971.975)**	**(4.885.019)**
Valorização a mercado dos derivativos (“hedge accounting”), liquido de impostos	–	–	–	(255.867)	–	(255.867)
Ajustes acumulados de conversão	–	–	633.643	–	–	633.643
Reserva de incentivo fiscal	–	750.113	–	–	(750.113)	–
Aumento de capital	149.616	–	–	–	–	149.616
Lucro do exercício	–	–	–	–	196.767	196.767
Saldos em 31/12/2022	**2.153.563**	**1.824.266**	**(556.376)**	**(56.992)**	**(7.525.321)**	**(4.160.860)**
Valorização a mercado dos derivativos (“hedge accounting”), liquido de impostos	–	–	–	(2.278)	–	(2.278)
Ajustes acumulados de conversão	–	–	283.524	–	–	283.524
Reserva de incentivo fiscal	–	–	–	–	–	–
Aumento de capital	593.099	–	–	–	–	593.099
Lucro do exercício	–	–	–	–	392.703	392.703
Saldos em 31/12/2023	**2.746.662**	**1.824.266**	**(272.852)**	**(59.270)**	**(7.132.618)**	**(2.893.812)**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 *(Em milhares de reais – R$)*

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro do exercício	392.703	196.767	392.703	196.767
Ajustes para conciliar o prejuízo do período ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	1.008.978	958.597	1.029.907	964.120
Depreciação e amortização dos ativos de direito de uso	571.110	610.765	615.934	611.736
Alienação de imobilizado, intangível e propriedade para investimento	2.659	18.519	48.306	57.014
Perda por redução ao valor recuperável (“impairment”) de propriedades para investimento	–	6.306	–	6.306
Perda por redução ao valor recuperável (“impairment”) de imobilizado	–	28.349	–	48.852
Ativos biológicos colhidos	365.842	352.503	365.842	352.503
Resultado de equivalência patrimonial	(338.130)	(696.350)	–	–
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(157.722)	(79.937)	(157.722)	(79.937)
Variação do valor justo dos estoque de “commodities”	(83.761)	(179.921)	(236.913)	(305.082)
Reversão da estimativa de perdas nos estoques	(2.342)	30.094	3.776	28.892
(Reversão da) perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(12.690)	(9.385)	(36.777)	(21.136)
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(6.712)	659.073	126.050	604.303
Juros sobre passivo de arrendamento	189.464	160.973	189.464	178.239
Valorização a mercado dos derivativos de hedge accounting	175.716	645.948	307.582	4.958
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.731)	(299.679)	21.792	(750.217)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(14.312)	47.429	(14.733)	47.884
	2.087.072	**2.450.051**	**2.655.211**	**1.945.202**
Variações nas contas de ativo:				
Contas a receber	90.406	(134.325)	(255.200)	(419.775)
Estoques	911.821	(138.663)	149.702	836.908
Impostos a recuperar	135.326	415.974	(368.442)	169.717
Valores a receber de partes relacionadas	(252.209)	(380.582)	183.046	(1.727.600)
Instrumentos financeiros derivativos	656.070	(1.259.500)	537.548	770.424
Outros ativos	(60.991)	(361.819)	383	(44.420)
	1.480.423	**(1.858.915)**	**247.037**	**(414.746)**
Variações nas contas de passivo:				
Fornecedores	(935.654)	346.115	(1.137.123)	1.602.297
Impostos e contribuições a recolher	72.792	31.945	130.552	217.854
Salários e encargos sociais	61.774	24.895	64.985	25.746
Adiantamentos de clientes	313.923	(60.296)	312.378	(56.211)
Instrumentos financeiros derivativos	(567.507)	209.470	(587.525)	(708.248)
Valores a pagar a partes relacionadas	1.979.962	5.061.669	3.170.473	5.563.553
Pagamentos de demandas judiciais	(14.735)	(6.324)	(14.735)	(6.324)
Outros passivos	67	(78.329)	(43.798)	(30.293)
	910.622	**5.529.145**	**1.895.207**	**6.608.374**
Caixa gerado pelas atividades operacionais	4.478.117	6.120.281	4.797.455	8.138.830
Imposto de renda e contribuição social pagos ou antecipados	(53.343)	(17.891)	(65.164)	(416.905)
Ressarcimento de impostos federais	1.739	24.405	1.832	31.032
Juros pagos	(231.221)	(48.089)	(231.221)	(48.089)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**4.195.292**	**6.078.706**	**4.502.902**	**7.704.868**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Adições ao imobilizado e intangível	(983.492)	(1.003.518)	(1.649.258)	(1.075.120)
Aquisições de propriedades para investimento	–	(20.483)	–	(20.483)
Adições para formação de ativo biológico	(355.733)	(388.634)	(355.733)	(388.634)
Recebimentos de empréstimos concedidos a partes relacionadas	–	–	–	–
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	–	–	–	–
Recebimento decorrente de venda de imobilizado	11.666	15.372	11.739	15.372
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos	–	813.990	–	–
Aquisição de investimentos e aumento de capital em controladas	(593.099)	(156.213)	–	(3.244)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	**(1.920.658)**	**(739.486)**	**(1.993.252)**	**(1.472.109)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Aumento de capital	593.099	149.616	593.099	149.616
Captação de recursos junto a partes relacionadas	–	–	–	11
Pagamento de recursos junto a partes relacionadas	(3.272.130)	(5.734.184)	(3.459.045)	(6.401.508)
Captações de empréstimos e financiamentos	7.621.912	5.432.021	7.621.912	5.432.021
Pagamento de passivo de arrendamento	(528.080)	(533.998)	(546.930)	(552.365)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(6.671.920)	(4.653.215)	(6.671.920)	(4.710.059)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	**(2.257.119)**	**(5.339.760)**	**(2.462.884)**	**(6.082.284)**
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa antes dos Efeitos de Conversão	**17.515**	**(540)**	**46.766**	**150.475**
Efeitos de conversão sobre o caixa e equivalentes de caixa	(9.684)	(97)	(31.249)	1.412
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**7.831**	**(637)**	**15.517**	**151.887**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	768	1.405	153.883	1.996
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.599	768	169.400	153.883
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**7.831**	**(637)**	**15.517**	**151.887**

A Diretoria — **Karina Casimiro Alves** – CRC nº SP 272.559/O-9

As Demonstrações Financeiras não possuem ressalvas por parte da Auditoria Externa. As Notas Explicativas encontram-se na Sede da Companhia.

VRE D2 S/A

CNPJ/MF nº 17.825.402/0001-28 - NIRE 35.300.451.007

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 04/06/2024

Data, Hora e Local: 04/06/2024, às 10:00 horas, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação do “Edital de Convocação”, em conformidade com o disposto no §4 do art. 124 da Lei n° 6.404/76, considerando que a totalidade dos acionistas estava presente ou devidamente representada, conforme o registro de presença lavrado em livro próprio. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução de capital da Companhia. **Mesa:** Presidente: Thiago Bellini Motta Leomil. Secretário: Marcelo Rezende Rainho Teixeira. **Deliberações:** Os acionistas presentes deliberaram, por unanimidade de votos: **1.** Aprovar a redução do capital social da Companhia no valor de R$ 2.450.000,00, totalmente integralizados dos atuais R$ R$10.680.763,00 para R$ 8.230.763,00, mediante o cancelamento de 2.450.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de titularidade dos acionistas, respeitada a proporção de ações ordinárias detidas por cada acionista, com a consequente restituição do valor de R$ 2.450.000,00, na proporção das ações ordinárias detidas por cada um no capital social total da Companhia. **2.** A eficácia da redução de capital ora aprovada está condicionada ao decurso do prazo legal de 60 dias contado da publicação da presente ata, sem que ocorra a oposição de credores, ou, caso haja oposição, ao pagamento ou depósito judicial das quantias reclamadas pelos opositores, nos termos do Artigo 174, §2°, da Lei das S.A., de modo que capital social da Companhia, passará a ser de R$ 8.230.763,00 divididos em 8.230.763 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Diante do acima disposto a redação do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passará a ser a seguinte: “Artigo 5. - O capital social é de R$ 8.230.763,00 divididos em 8.230.763 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional”. **3.** Por fim, os acionistas resolveram, por unanimidade, autorizar os Diretores da Companhia a praticarem todos os atos complementares à efetivação das deliberações acima tomadas. **Encerramento:** A ata foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes da Companhia. São Paulo, 04 de junho de 2024. Thiago Bellini Motta Leomil - Presidente, Marcelo Rezende Rainho Teixeira - Secretário. Acionista: Vista Real Estate Fundo de Investimento Imobiliário.

Enoq Capital Instituição de Pagamento Ltda.

CNPJ nº 35.990.763/0001-01 - NIRE 35235806438

4ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Pelo presente instrumento particular: **Daniel Henrique Silva Araujo**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens e **Carlos Alexandre Correia**, brasileiro, casado em regime de separação total de bens, empresário, ambos residentes e domiciliados em Ribeirão Preto (SP), únicos sócios da **Enoq Capital Instituição de Pagamento Ltda**, com sede em Ribeirão Preto (SP), têm entre si justo e contratado o seguinte: **1. Transformação da Enoq Capital Instituição de Pagamento Ltda. em Sociedade Anônima de Capital Fechado. 1.1.** A transformação do tipo societário da Sociedade para sociedade anônima, sob denominação de **Enoq Capital Instituição de Pagamento S.A.** A transformação ora aprovada não importará qualquer solução de continuidade. Cada quota representativa do capital social da Sociedade será convertida em uma ação ordinária, nominativa, sem valor nominal. **(a)** O capital social composto por 2.000.000 de quotas sociais no valor de R$ 1,00 ficam convertidas em 2.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional atribuídas aos sócios: **(b)** Os sócios autorizam o administrador à prática de todos os atos necessários para a implementação da transformação. **2. Eleição da Diretoria. 2.1.** Os diretores permanecerão em seus cargos, independentemente do prazo de mandato, até a posse de seus substitutos: **(i)** Daniel Henrique Silva Araujo, acima qualificado, para o cargo de Diretor Financeiro; **(ii)** Carlos Alexandre Correia, acima qualificado, para o cargo de Diretor Administrativo. **2.2.** Os integrantes da Diretoria foram empossados em seus cargos, mediante assinatura dos termos de posse e consequentemente declaram não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei que os impeçam de exercer atividades mercantis. **3. Consolidação do Estatuto Social 3.1.** Aprovado o projeto de Estatuto Social. **3.2.** Ficam os diretores autorizados a proceder com as medidas necessárias para efetivar as resoluções ora aprovadas. Ribeirão Preto, 10/11/2023. JUCESP/NIRE nº 3530062887-0. JUCESP nº 466.941/23-7 em 14/12/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Liquidação de moedas emergentes leva dólar a maior nível desde março de 2023

O dólar apresentou alta firme na terça-feira, 4, e fechou perto do nível psicológico e técnico de R$ 5,30, nos maiores níveis desde fins de março do ano passado. O real sofreu em conjunto com divisas emergentes, em dia marcado por nova rodada de queda de preços das commodities, em especial de petróleo e minério de ferro.

Analistas veem um desmonte de apostas em moedas emergentes que tem como gatilho o tombo do peso mexicano, em meio a temores de mudança da política econômica no México.

A candidata governista Claudia Sheinbaum não apenas levou o pleito como conquistou ampla maioria no Congresso, o que abre as portas para a mudanças constitucionais.

Já fragilizado recentemente pelos arranhões na credibilidade da política fiscal e monetária, o real não apresentou nesta terça o pior desempenho entre seus pares. Além do próprio peso mexicano, o rand sul-africano e o peso colombiano tiveram desvalorizações mais acentuadas.

Com máxima a R$ 5,2961 à tarde, o dólar à vista encerrou o pregão em alta de 0,98%, cotado a R$ 5,2854 – maior valor de fechamento desde 23 de março de 2023 (R$ 5,2900). Em 2024, a moeda americana já acumula valorização de 8,90% em relação ao real.

O sócio e diretor de gestão da Azimut Brasil Wealth Management, Leonardo Monoli, afirma que há uma mudança nas expectativas para os emergentes com as eleições no México e também na Índia, após o desempenho abaixo do esperado do primeiro-ministro Narendra Modi.

IstoéDinheiro

Sigrisch Participações S/A

CNPJ/MF nº 09.189.438/0001-34

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Valores expressos em Reais – R$)*

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.a)	533.318,40	423.610,98
Valores em Bolsa		517.484,68	517.484,68
Aluguéis a Receber		–	–
Creditos de Vendas de Imóveis		160.729,14	386.735,37
		1.211.532,22	**1.327.831,03**
Não Circulante			
Creditos de Vendas de Imóveis		–	–
Investimento Líquido	(4.b)	95.443.970,84	92.449.027,87
		95.443.970,84	**92.449.027,87**
Total do Ativo		**96.655.503,06**	**93.776.858,90**

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante			
Obrigações Fiscais	(4.c)	77.368,42	5.206,28
		77.368,42	**5.206,28**
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(4.d)	313.450,89	313.450,89
		313.450,89	**313.450,89**
Patrimônio Líquido			
Capital Social	(4.e)	16.836.184,00	16.836.184,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial		24.509.315,92	24.509.315,92
Reserva Legal		1.310.863,84	1.310.863,84
Retenção de Lucros		53.608.319,99	50.801.837,97
		96.264.683,75	**93.458.201,73**
Total do Passivo		**96.655.503,06**	**93.776.858,90**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais – R$)

Descrição	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reservas: Reserva legal	Reserva de Lucros	Res. de Lucro Não Realizado	Reserva de Lucros	Resultado do Exercício	Patrimônio Liquído
Saldo em 31.12.21	**16.836.184,00**	**24.509.315,92**	**1.310.863,84**	**–**	**–**	**56.371.214,62**	**–**	**99.027.578,38**
Resultado do Exercício	–	–	–	–	–	–	(5.171.058,33)	(5.171.058,33)
Transferência	–	–	–	–	–	(5.171.058,33)	5.171.058,33	–
Ajuste de Períodos Anteriores	–	–	–	–	–	91.103,68		91.103,68
Lucros Distribuídos						–		–
Saldo em 31.12.22	**16.836.184,00**	**24.509.315,92**	**1.310.863,84**	**–**	**–**	**50.801.837,97**	**–**	**93.458.201,73**
Resultado do Exercício	–	–	–	–	–	–	3.370.512,22	3.370.512,22
Transferência	–	–	–	–	–	3.370.512,22	(3.370.512,22)	–
Ajuste de Períodos Anteriores	–	–	–	–	–	–		–
Lucros Distribuídos						(564.030,20)		(564.030,20)
Saldo em 31.12.23	**16.836.184,00**	**24.509.315,92**	**1.310.863,84**	**–**	**–**	**53.608.319,99**	**–**	**96.264.683,75**

Demonstração dos Resultados dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Valores expressos em Reais – R$)*

	2023	2022
Receita Bruta	134.505,86	111.163,97
Impostos sobre a Receita Bruta	(4.909,50)	(4.057,48)
Receitas Liquidas	**129.596,36**	**107.106,49**
Despesas Gerais	(49.155,72)	(50.318,81)
Despesas Tributarias	(32.511,92)	(29.235,19)
Receitas Financeiras	255.394,95	60.249,95
Despesas Financeiras	(1.345,20)	(1.217,15)
Outras Receitas	2.948,75	21.092,52
Resultado de Equivalência Patrimonial	15.301.032,85	(5.255.738,76)
Resultado com Venda de Ativo	(12.145.360,74)	–
Resultado Antes das Provisões	**3.460.599,33**	**(5.148.060,95)**
Contribuição Social	(26.908,76)	(8.624,02)
Imposto de Renda	(63.178,35)	(14.373,36)
Lucro/prejuiozo do Exercício	**3.370.512,22**	**(5.171.058,33)**

Demonstração do Fluxo de Caixa dos Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 *(Valores expressos em Reais – R$)*

Método Indireto	2023	2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro do exercício	**3.370.512,22**	**(5.171.058,33)**
Ajustes para conciliar o resultado gerado p/ disponibilidades		
Equivalência Patrimonial	(15.301.032,85)	5.255.738,76
Ajuste de Periodos Anteriores	–	91.103,68
1 – Variação dos ativos e passivos		
Clientes	–	533.964,63
Obrigações Fiscais	–	2.148,76
Adiantamentos	–	(20.266,70)
Cisão	–	(91.103,68)
Caixa gerado pelas(aplicado nas) atividades operacionais	**(11.930.520,63)**	**600.527,12**
2 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição Novos Investimentos	–	(188.866,00)
Baixa de Bens do Ativo	12.306.089,88	–
Caixa gerado pelas(aplicado nas) atividades de investimento	**12.306.089,88**	**(188.866,00)**
3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de Lucro/Dividendos	(564.030,20)	(489.422,00)
Caixa gerado pelas(aplicado nas) ativ. de financiamento	**(564.030,20)**	**(489.422,00)**
Variação das Disponibilidades	**(188.460,95)**	**(77.760,88)**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	**423.610,98**	**501.371,86**
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	**533.318,40**	**423.610,98**
Variação	**109.707,42**	**(77.760,88)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Encerradas em 31/12/2023 e 2022 *(Valores expressos em Reais – R$)*

1 – Contexto Operacional – A Sigrisch Participações S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo. A sociedade tem por objetivos sociais a participação em empreendimentos, em consórcios de empresas, na administração de bens próprios e participação em outras sociedades como sócia ou acionista. **2 – Base de Preparação – 2.1 – Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC – Pequenas e Médias Empresas – PME)** As demonstrações financeiras da Sociedade, que compreende o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e fluxo de caixa, para o período findo naquela data assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, foram autorizadas para emissão e divulgação pela Diretoria da Sociedade. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (Pronunciamento técnico CPC PME emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis). **2.2 – Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a meda funcional da Companhia. **2.3 – Uso de Estimativas e Julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para pequenas e médias empresas – CPC PME, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. **3- Principais Práticas Contábeis: a) Apuração de Resultado** – O resultado é apurado pelo regime da competência dos exercícios. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independente do seu efetivo recebimento ou pagamento. **b) Estoques** – Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, composto por títulos de crédito vencidos adquiridos de instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. **c) Ativo Circulante e Não Circulante** – Um ativo ou passivo deverá ser registrado como não circulante se o prazo remanescente do instrumento for maior do que 12 meses e não é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subsequentes à data-base das Demonstrações Financeiras, caso contrário será registrado no não circulante. **d) Imobilizado** – O imobilizado é contabilizado ao custo, que inclui todos os gastos incorridos na aquisição ou elaboração dos ativos, reduzido de depreciação. A depreciação é apurada e reconhecida pelo método linear, de acordo com a taxa de depreciação indicada pela Receita Federal do Brasil, visto que a Sociedade entende que a vida útil econômica estimada e valor residual projetado de cada item, estão equiparadas às indicadas pela Receita Federal do Brasil. **e) Passivo Circulante e Não Circulante** – São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Quando os vencimentos das parcelas ultrapassam os próximos doze meses, os referidos valores são classificados no Passivo Não Circulante.

4 – Detalhamento das Contas: a) – Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2023	2022
Bancos	9.699,75	12.546,98
Aplicações Financeiras	523.618,65	411.064,00
Total	**533.318,40**	**423.610,98**

b) – Investimentos

Participações Societárias	2023	2022
Riclan S.A. – 47,13%	91.965.344,67	77.277.394,79
Aslan Von Haustner Empreend. e Particip. Ltda. – 50,01%	0,00	11.693.006,91
Total Participações Societárias	**91.965.344,67**	**88.970.401,70**

Imóveis	2023	2022
Lote 2 – Quadra 11 – Morada do Engenho	567.622,40	567.622,40
Rua Santa Etelvina nº122 – Ubatuba	400.000,00	400.000,00
Rua 8 nº1650 apto 51 – Rio Claro	180.000,00	180.000,00
Rua 6 nº438 apto 32 – Rio Claro	400.000,00	400.000,00
Av. Independência nº1521 – Piracicaba	250.000,00	250.000,00
Rua Benjamin Constant nº1629 – Piracicaba	400.000,00	400.000,00
Fazenda São Sebastião – Rio Claro	150.000,00	150.000,00
Rua D.Pedro II nº730 – Piracicaba	170.000,00	170.000,00
Rua Santa Helena – Piracicaba	200.000,00	200.000,00
Av. D.Francisca Vila Rezenda – Piracicaba	150.000,00	150.000,00
Sitio Morro Frio – Brotas	50.000,00	50.000,00
Sitio Bela Vista – Brotas	50.000,00	50.000,00
Total Imóveis	**2.967.622,40**	**2.967.622,40**

Veículos	2023	2022
I/Hyundai Azera 3.0 V6	128.137,77	128.137,77
I/Honda CR-V EXL 2.0 16V	86.000,00	86.000,00
Honda Fit Exl Cvt flex GAN 8566 15/16	68.000,00	68.000,00
Tiguan 2.0 TSI Placa FLV4034	40.000,00	40.000,00
I/VW TAOS HL TSI	188.866,00	188.866,00
Total Veículos	**511.003,77**	**511.003,77**
Total dos Investimentos	**95.443.970,84**	**92.449.027,87**

c) Obrigações Fiscais

Descrição	2023	2022
PIS	116,15	101,47
COFINS	536,08	468,33
IRPJ	54.818,80	1.244,09
CSLL	21.897,39	3.392,39
Total	**77.368,42**	**5.206,28**

d) Adiantamento para futuro aumento de capital

Descrição	2023	2022
Ivan de Souza Schraider	214.870,00	214.870,00
Marina schraider Letizio	98.580,89	98.580,89
Total	**313.450,89**	**313.450,89**

e) – Patrimônio Líquido: Em 31/12/2023 o capital social é de R$ 16.836.184,00, totalmente integralizado, representado por 16.836.184 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

5 – Eventos Subsequentes e Outras Informações Relevantes: Gestão de riscos financeiros: Os principais fatores de riscos que a Empresa está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais, tais como comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes no contexto do segmento, são analisadas, planejadas estrategicamente e tratadas no modelo de gestão da Empresa. Já os riscos econômico-financeiros, são pautados pelo comportamento de variáveis econômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, entre outros fatores externos. Tais riscos são geridos por meio de políticas de acompanhamento e monitoramento determinadas pela Administração. Diante dos fatos citados, a Empresa possui uma política sólida e conservadora de gestão de recursos, instrumentos e riscos financeiros, geridas pela administração. A política desenvolvida tem como firme propósito preservar a liquidez, a solidez e garantir recursos financeiros para o desenvolvimento sustentável dos negócios da empresa.

São Paulo, 31 de dezembro de 2023.

Diretoria

Mário Schraider Junior – Diretor Presidente
Jose Victor de Oliveira – Contador CRC 1SP 174.873/O-0

Linha Universidade Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 35.310.646/0001-50 - NIRE 35.300.543.823

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2024

Data, Hora e Local: Aos 29/04/2024, às 10hs, na sede da Linha Universidade Investimentos S.A., localizada na Rua Olimpíadas, n° 134, conjunto 72, sala I, 7º andar, Condomínio Alpha Tower, Cidade de São Paulo - SP. **Presenças**: Presente a totalidade dos acionistas da Companhia. **Mesa**: Presidente: Juan Antonio Santos Paz; e Secretário: Fernando Minguez Llorente. **Ordem do Dia**: **(i)** tomada de contas dos administradores; **(ii)** examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; **(iii)** deliberar sobre a destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos do exercício social encerrado em 31/12/2023; **(iv)** deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Deliberações**: (a) Aprovar, integralmente e sem reservas, as contas da administração da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (b) Aprovar, integralmente e sem reservas, o balanço patrimonial, a demonstração de resultados e demais demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2023, ora anexadas (**Anexo II**); (c) Aprovar a proposta de destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31/12/2023, no montante total de R$ 7.916.977,54, da seguinte forma: **(a)** 5% do lucro líquido do exercício, no montante de R$ 395.857,41, para constituição da reserva legal da Companhia, nos termos do artigo 193 da Lei das S.A.; e **(b)** o valor remanescente do resultado da Companhia, incluindo o dividendo mínimo obrigatório, será retido em reserva de lucros, de modo que, em 2024, o valor destinado à reserva de lucros será de R$ 7.521.120,13; (d) A reeleição dos seguintes membros do Conselho de Administração da Companhia todos com prazo de mandato unificado de 3 anos, a contar da presente data, sendo permitida a reeleição: **(a) André Lima de Angelo**, portador do documento de identidade brasileiro nº. 5050645539-SSP/PC RS, CPF/ME nº 644.433.370-91; **(b) Antonio Pérez de Arenaza Lamana**, portador do documento de identidade espanhol, nº. 05.421.316-D; **(c) Pedro Mengotti Fernández de Los Ríos**, portador do documento de identidade espanhol n.º 33990891L; **(d) Manuel Torres Barreiro**, portador do documento de identidade espanhol, nº. 05.278.355-Q; e **(e) Antoine Colas**, portador do passaporte francês nº N°20DH16235, para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia. Os Conselheiros ora eleitos tomarão posse de seu cargo na presente data, mediante a assinatura do termo de posse lavrado no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Companhia, cuja cópia segue anexa à presente ata (**Anexo I**) e cada um declara, sob as penas da lei, para fins do § 1º do Artigo 147, da Lei das Sociedades por Ações, não estar incurso em nenhuma das hipóteses previstas em lei que o impeça de exercer as funções de membro do Conselho de Administração da Companhia. Diante das deliberações acima, ratifica-se a composição do Conselho de Administração da Companhia, que passa a ser composto pelos seguintes membros:

Membros do Conselho de Administração	Prazo de Mandato
André Lima De Angelo	Até 29/04/2027
Antonio Pérez de Arenaza Lamana	Até 29/04/2027
Pedro Mengotti Fernández de Los Ríos	Até 29/04/2027
Manuel Torres Barreiro	Até 29/04/2027
Antoine Colas	Até 29/04/2027

Encerramento: Nada mais havendo a tratar. São Paulo, 29/04/2024. Jucesp nº 209.609/24-2 em 23/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Empreendimentos e Participações Ludwig Ltda.

CNPJ/MF sob o nº 01.699.910/0001-77

Edital de Convocação

Data/hora/local: 19/06/2024, 10hs, na sede da Sociedade em São Paulo/SP. Convidados para se reunirem, em 1ª convocação para deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** Alteração da forma de representação da Sociedade, de forma a regularizar sua representação em face do falecimento do Sr. Paulo Norberto Ramos Portilho; **(ii)** alteração do Contrato Social da Sociedade e **(iii)** Outras eventuais matérias de interesse da Sociedade. Ficam V.Sas., desde já, convocadas para deliberarem tais matérias, em 2ª Convocação, em 19/06/2024, às 10h30, no mesmo local. São Paulo, 04/06/2024. **Empreendimentos e Participações Ludwig Ltda., Hans Joachim Schmidt**, Sócio Administrador.

(05, 06 e 07/06/2024)

Agroindustrial Vista Alegre S.A.

CNPJ Nº 44.836.856/0001-77 - NIRE 35.300.449.932

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de Novembro de 2023

Data, Hora e Local: Aos 22/11/2023, às 10h, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação pela presença dos acionistas representando 100% do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente, Dr. Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho; Secretário, Dr. Antonio Carlos de Lauro Castrucci. **Deliberações:** Abertos os trabalhos, e colocada a ordem do dia à deliberação dos acionistas, estes decidiram aprovar, por unanimidade e sem ressalvas, o aumento do capital social da Companhia em R$ 88.000.000,00, mediante a emissão de 326.667 novas ações, sem valor nominal, ora integralmente subscritas a serem integralmente integralizadas com valores anteriormente enviados à título de adiantamento para futuro aumento de capital, no citado valor, conforme boletim de subscrição, com a expressa renúncia pelos demais acionistas de participar no aumento do capital social deliberado, renunciando, assim, ao seu direito de preferência na subscrição das novas ações emitidas. Referidas novas ações emitidas serão integralizadas mediante a capitalização dos valores aportados pela novas subscritoras na Companhia. Com o aumento do capital social deliberado, o *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a viger com a seguinte redação: ***“Artigo 5°.*** *O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 158.189.339,63, representado por 660.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.”* Os acionistas deliberaram, ainda, autorizar a execução, pela administração da Companhia, de todos os atos necessários e/ou relevantes para o registro da emissão das novas ações, sua subscrição e integralização. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. Jucesp nº 44.872/24-0 em 01/02/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Lazam-MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.

CNPJ/MF Nº 48.114.367/0001-62 - NIRE 35.300.335.228

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2024

Data, Hora e Local: Aos 30/04/2024, às 10 hs, na sede social da Companhia. **Quorum:** Acionistas presentes representando a totalidade do Capital Social da Companhia. **Convocação:** Verificou-se, em 1ª convocação, a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, o que foi constatado pelas assinaturas no livro de “Presença de Acionistas”, tomando-se dispensável a convocação de editais, conforme autoriza o § 4° do artigo 124 da Lei n° 6.404/76. **Mesa:** Presidente: José Manuel Queiroz Dias da Fonseca; Secretário: José Diogo Carneiros de Araújo e Silva. **Ordem do dia e Deliberações:** (I) Aprovar, as contas dos administradores, o Relatório Anual da Administração, o Balanço Patrimonial, o Parecer dos Auditores Independentes e as Demonstrações Financeiras e respectivas notas Explicativas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, publicados no dia 24/04/2024, no Jornal Data Mercantil. (II) Aprovar e destinação do lucro líquido da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31/12/2023 no valor de R$ 56.595.282,70 na forma que se segue: a. Destinar o montante de R$ 2.122.323,10 correspondente à 5% do lucro líquido, para Reserva Legal, observado o limite fixado pelo artigo 193 da Lei n° 6.404/76; b. Destinar o montante restante de R$ 40.324.138,93 para Reservas de Retenção de Lucros. (III) Fixar a remuneração global e anual dos administradores da Companhia em até R$ 8.000.000,00, até a AGO de 2025. (IV) Reeleger como membros do Conselho de Administração, com mandato até a AGO de 2026, mantida a remuneração deliberada no item anterior, os Srs.: **a. José Manuel Queiróz Dias da Fonseca**, portador do bilhete de identidade n° 3.438.301, como Conselheiro Presidente. **b. Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos,** cartão cidadão n° 10123109. **c. José Diogo Carneiro de Araújo e Silva,** cartão cidadão n° 10809973, emitido pelas competentes entidades da República Portuguesa. Os termos de posse estão devidamente assinados e arquivados na sede da Companhia. **Administradores:** Presentes os administradores da Companhia, consoante o disposto no artigo 134, §1°, da Lei 6.404/76. **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado no período. **Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede da Sociedade, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia, referidos nesta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. São Paulo (SP), 30/04/2024. Jucesp nº 213.123/24-1 em 28/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,2681 / R$ 5,2687 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,2838 / R$ 5,2858 *
Turismo - R$ 5,3109 / R$ 5,4909
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,95%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -0,19%
Pontos: 121.802
Volume financeiro: R$ 20,698 bilhões
Maiores altas: SLC Agrícola ON (3,04%), Embraer ON (2,59%), Tim ON (2,59%)
Maiores baixas: Magazine Luiza ON (-8,12%), Pão de Açúcar ON (-4,22%), Vamos ON (-3,58%)
S&P 500 (Nova York): 0,15%
Dow Jones (Nova York): 0,36%
Nasdaq (Nova York): 0,17%
CAC 40 (Paris): -0,75%
Dax 30 (Frankfurt): -1,09%
Financial 100 (Londres): -0,37%
Nikkei 225 (Tóquio): -0,22%
Hang Seng (Hong Kong): 0,22%
Shanghai Composite (Xangai): 0,41%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,75%
Merval (Buenos Aires): -4,71%
IPC (México): 3,24%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Julho 2023: 0,12%
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%

Negócios

JBS vai duplicar produção em fábrica de frangos no RS em parceria com cooperativa Languiru

A JBS anunciou, em nota, que vai duplicar a linha de produção de frangos da Cooperativa Languiru, na cidade de Westfalia (RS). A cooperativa se tornou parceira da companhia no ano passado. Já em março, a companhia recebeu o aval da Administração Geral de Alfândegas da China (Gacc, na sigla em inglês) para exportar a sua produção ao país asiático.

Segundo informou a JBS, a fábrica abatia por dia 55 mil frangos para a Seara, volume que agora subirá para 125 mil. Para isso, foi aberto um novo turno de trabalho na unidade.

A expansão da linha de frangos na cidade de Westfália, em colaboração com a Cooperativa Languiru, vai criar 240 novos postos de trabalho.

"Esse movimento demonstra nossa confiança na produção agropecuária no Estado, ainda mais neste momento", disse o presidente da Seara, João Campos, na nota.

A ampliação da capacidade produtiva da unidade e a criação dos postos de trabalho foram divulgadas em reunião com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, no Centro Administrativo de Contingência.

Na reunião, a JBS comunicou a abertura de um total de mil vagas de emprego no Estado, a maioria em unidades de aves da Seara, localizadas em Montenegro e Passo Fundo, e na planta de suínos em Seberi, com mais de 180 posições abertas em cada localidade.

"Confiamos na recuperação do Rio Grande do Sul. Não só manteremos todos os empregos e operações no Estado, onde operamos há 15 anos e empregamos mais de 16 mil pessoas, como estamos com mais mil vagas abertas, em processo de contratação", disse o CEO global da JBS, Gilberto Tomazoni, na nota.

Na segunda-feira, 3, a JBS deu início à entrega de mil toneladas de proteínas destinadas a 590 cozinhas comunitárias no Rio Grande do Sul. A ação tem por objetivo apoiar a produção de mais de 6,5 milhões de refeições para pessoas afetadas pelas enchentes no Estado.

O primeiro carregamento foi entregue em Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre, com a presença do ministro extraordinário para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

IstoéDinheiro

Lufthansa anuncia retomada dos voos diretos entre São Paulo e Munique a partir de dezembro

A Lufthansa, companhia aérea alemã, anunciou nesta terça-feira, 4 de junho, que irá retomar os voos da rota entre São Paulo e Munique, na Alemanha, sem escala, partindo do Aeroporto Internacional de Guarulhos. As operações estão programadas para terem início no dia 9 de dezembro, uma segunda-feira.

O voo, inicialmente, ocorrerá três vezes por semana: às segundas, quartas e sextas-feiras, operados pelo Airbus A350-900. Com o restabelecimento do trecho, a Lufthansa passará a somar 22 voos semanais no Brasil.

A ida de Munique para São Paulo está programada para partir às 11h45 (horário local) e pousar às 20h15 (horário de Brasília), já a volta parte de Guarulhos às 22h05 (horário de Brasília) e chega na cidade alemã às 13h40 (horário local) do dia seguinte.

A retomada desta rota faz parte do plano de expansão da companhia aérea no Brasil. Neste ano, a Lufthansa já havia comunicado o aumento da frequência de voos entre o Rio de Janeiro e a cidade alemã de Frankfurt. De São Paulo, as operações do grupo, que inclui a Lufthansa e a Swiss, já oferecem voos diários para Frankfurt e Zurique, na Suíça.

"O plano de restabelecer a rota é mais uma prova da resiliência e dinamismo de São Paulo e do Brasil, que se reafirma como nosso mercado chave na América do Sul", disse Felipe Bonifatti, Diretor-Geral do Lufthansa Group para a América do Sul & Caribe.

Folhapress

Hydro prevê conclusão de ciclo de R$ 8,8 bi em investimentos para descarbonização este ano

A norueguesa Hydro, controladora das maiores operações de alumina e alumínio primário no Brasil, prevê concluir este ano o ciclo de R$ 8,8 bilhões em investimentos voltados para descarbonização e atualização tecnológica. Iniciado em 2022, o ciclo contou com diversas iniciativas de fortalecimento da geração de energia a partir de fontes renováveis, principalmente solar e eólica.

Com ambições de alcançar a neutralidade em carbono até 2050, a empresa vem realizando parcerias e esforços para ampliar o parque de abastecimento energético no Brasil. A meta até 2030 para todas as operações globais da empresa é atingir a redução de 30% nas emissões de CO2.

Nas operações da Alunorte (PA), a perspectiva é de redução em torno de 35% das emissões de CO2 até o próximo ano, considerando o ano-base de 2017. Essa é a maior refinaria de alumina (matéria-prima do alumínio) do mundo fora da China, e tem peso estratégico dentro do plano de descarbonização da Hydro.

Diversos investimentos foram necessários para descarbonizar as operações da refinaria da Alunorte. Entre elas, a Hydro realizou a aquisição de três caldeiras elétricas, das quais uma já está em operação e outras duas devem iniciar as atividades ainda neste ano. Outra frente prevê a substituição do óleo combustível pelo gás natural utilizado nas demais instalações.

O abastecimento de eletricidade na refinaria da Alunorte passou também a contar com maior participação da geração de matriz solar, por meio do parque solar de Mendubim (RN). Há ainda a previsão de instalação de parques eólicos nos estados do Piauí e Pernambuco para atender à demanda energética da fábrica, no denominado projeto Ventos de São Zacarias.

Conforme mostrou o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), os projetos de descarbonização da Hydro têm por objetivo garantir que as atividades no Brasil continuem competitivas, com foco em manter as exportações de alumina para a Europa.

IstoéDinheiro